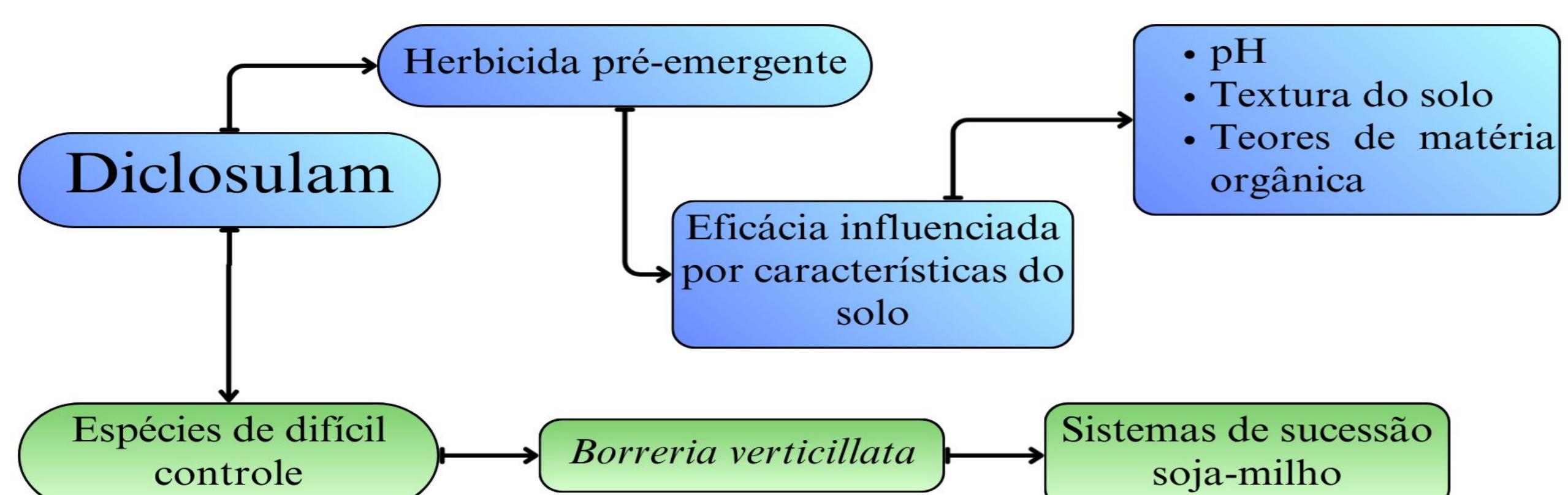


Eficácia do diclosulam no controle de *Borreria verticillata* em três solos agrícolas

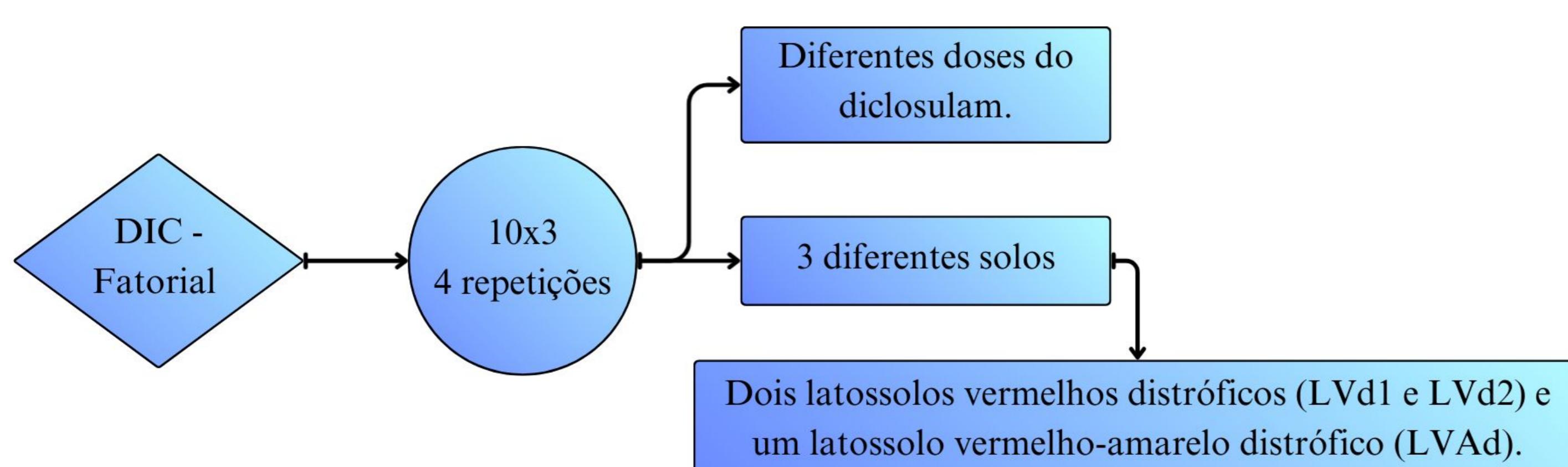
Bruno da Costa Canuto Braga, Laryssa Barbosa Xavier da Silva, Vinícius Rocha Bihain

Introdução



Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de controle de diferentes doses de diclosulam, 0 (controle); 0,27; 0,54; 1,09; 2,18; 4,37; 8,75; 13,12; 17,5, 35 g de ingrediente ativo por hectare (i.a. ha^{-1}), aplicadas em 3 solos com características distintas.

Metodologia



- Avaliação de injúrias aos 21, 35 e 55 dias após a aplicação do herbicida (DAA) por atribuição de nota variando de 0 (sem injúria) a 100 (morte das plantas).
- Coleta da parte aérea para determinação da massa seca aos 55 DAA.

Tabela 1 - Características físico-químicas dos solos utilizados.

Solo ¹	Classe textural	Areia		Silte		Argila			
				%					
LVd1	Franco argilosa	41,6		10,6		47,8			
LVd2	argilosa	9,0		38,5		52,5			
LVAd	arenosa	71,4		7,3		21,3			
Solo	Classe textural	pH	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H + Al		
		H ₂ O		-----cmol _c /dm ³ -----			%		
LVd1	Franco argilosa	5,8	89	2,80	1,17	0	2,4	6,68	2,4
LVd2	argilosa	6,7	68	5,10	2,40	0	0,7	8,49	4,6
LVAd	arenosa	4,2	9	0,26	0,03	0,2	3,0	3,31	0,9

Apoio Financeiro

Resultados

O LVAd necessitou de menores doses para alcançar a C_{50} , C_{90} , GR_{50} e GR_{90} . Enquanto o LVd1 necessitou das maiores quantidades, seguido do Lvd2.

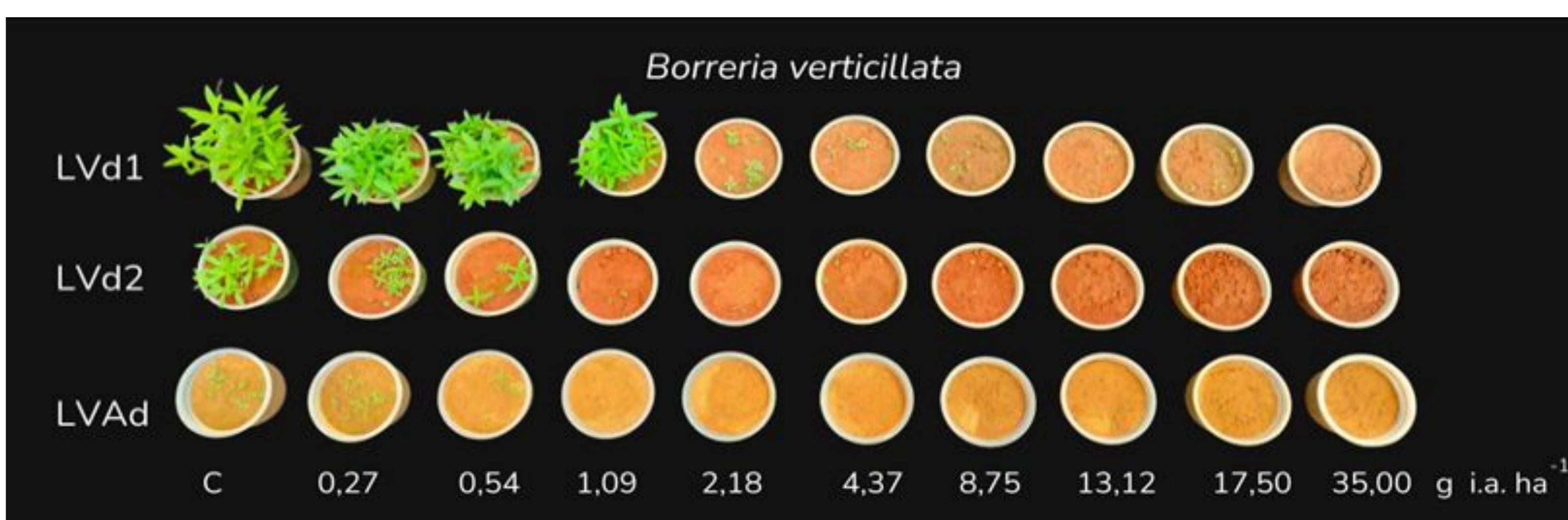
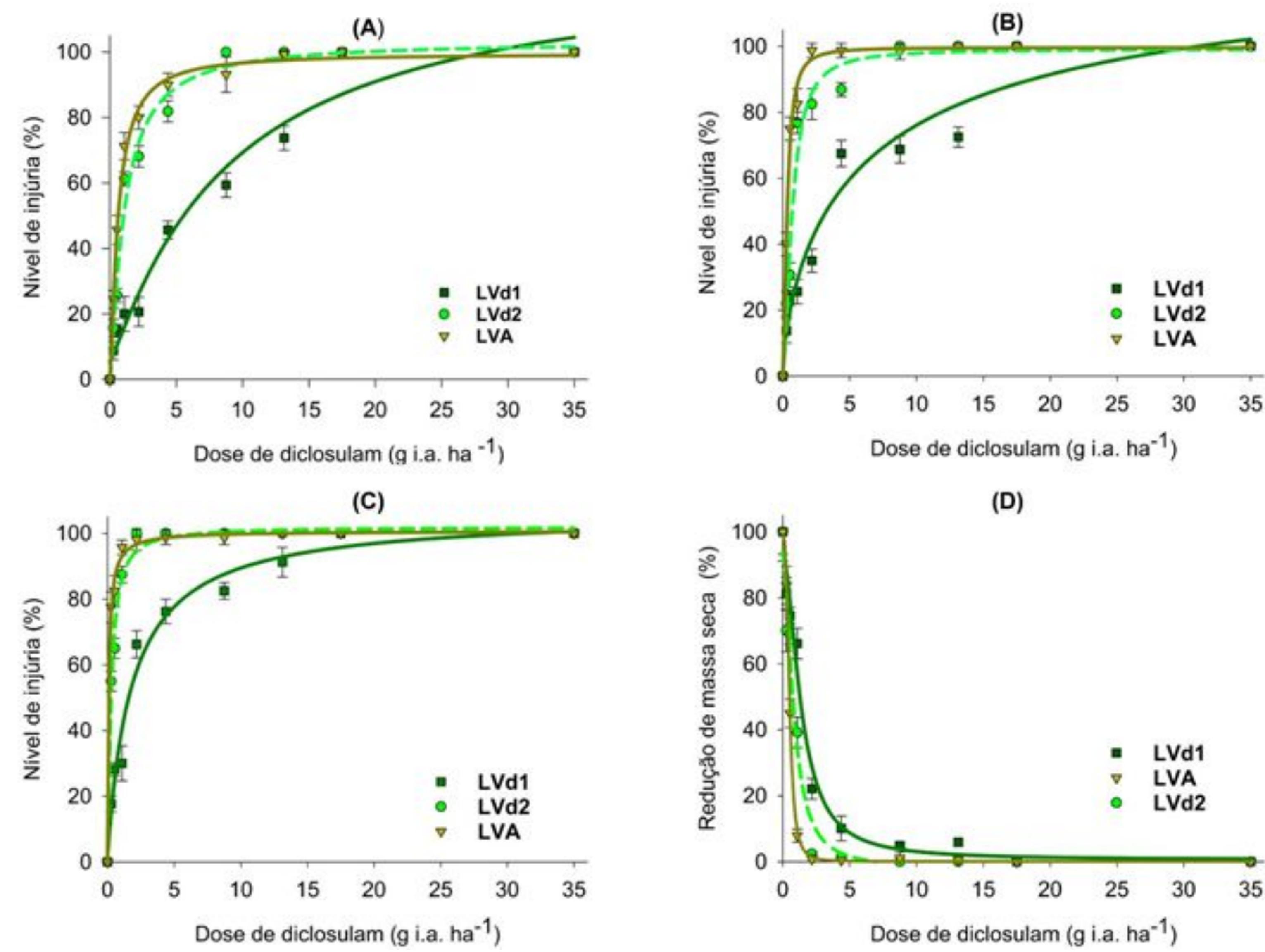


Figura 1 - Efeito das doses de diclosulam no controle em pré-emergência de *Borreria verticillata* em Latossolos Vermelhos distróficos – LVd1 e LVd2 e Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico – LVAd, aos 55 dias após a aplicação (DAA).



Conclusões

O diclosulam foi eficaz para controle de vassourinha-de-botão nos solos avaliados, no entanto, as características físicas e químicas dos solos interferiram na eficácia de controle e redução da massa seca da parte aérea, por isso devem ser levadas em consideração na recomendação das doses para aplicação.